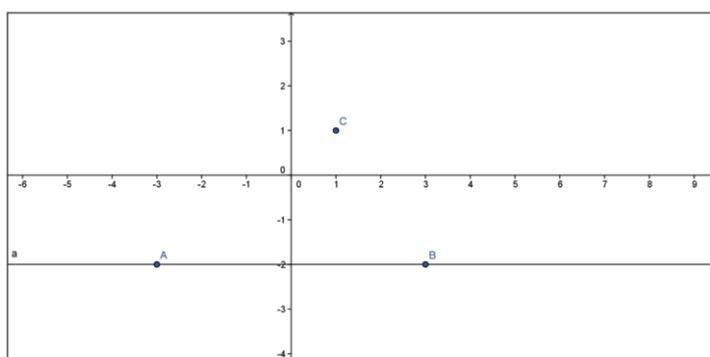


## Parábolas e Funções Quadráticas

Acessar o link na plataforma ggb associado ao google sala de aula e geogebra classes. <https://www.geogebra.org/m/kwwtznhe>, usando o código de acesso RDA8 K7PF.

Agora, siga os passos:

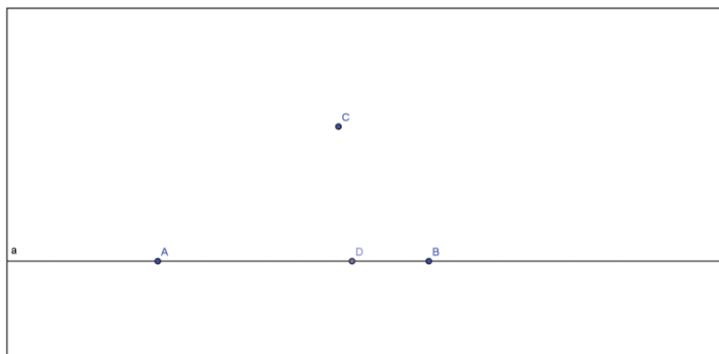
Utilize a ferramenta  para traçar a reta que passa por A e B. A figura abaixo mostra o que deve estar na sua tela:



Vamos agora determinar um ponto qualquer da parábola de foco C e diretriz AB. Bem, a parábola é o lugar geométrico dos pontos cuja distância a C e a AB (ao foco e à diretriz) é constante. Vamos determinar então um ponto qualquer dessa parábola.

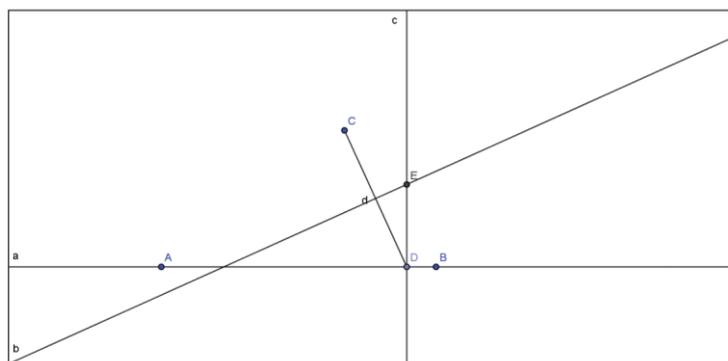
Para deixar a área de trabalho mais limpa, vamos esconder os eixos (menu Exibir/eixos). Seja E um ponto qualquer dessa parábola, então  $d(E, C) = d(E, AB)$ . Vamos tomar um ponto qualquer em AB –

clique em  no 2º menu de botões e na reta AB e determine o ponto D sobre AB. Observe que o ponto D move-se livremente sobre a reta AB.

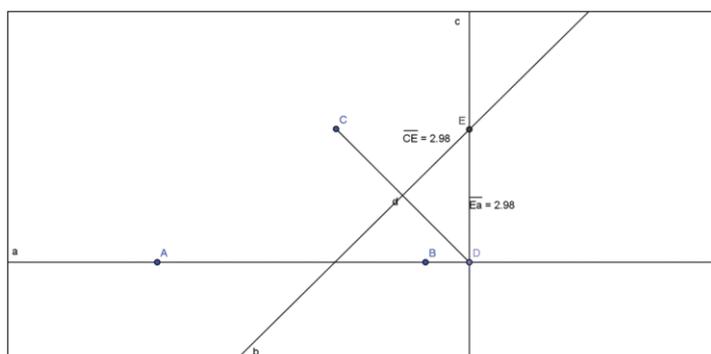


Nosso problema agora mudou. Precisamos determinar um ponto E tal a distância de E a C seja igual à distância de E a D. Seja então o segmento CD. Qualquer ponto que esteja sobre a mediatriz de CD dista igualmente de C e de D, o que indica que E é um ponto dessa mediatriz. Mas qual ponto? Clique em  disponível no 3º menu de botões para traçar por D uma perpendicular à reta AB,

clicando consecutivamente em D e na diretriz AB. Agora, para traçar a mediatriz do segmento CD, clique em  também no 3º menu de botões e nos pontos C e D. Marque o ponto que está na interseção entre a perpendicular e a mediatriz, selecionando  no 2º menu de botões e na interseção. Surgirá na sua tela o ponto E que equidista de C e de D de forma que a distância de DE é perpendicular a AB. Logo, o ponto E é o ponto que procuramos, ele é um ponto qualquer da parábola de foco C e diretriz AB.

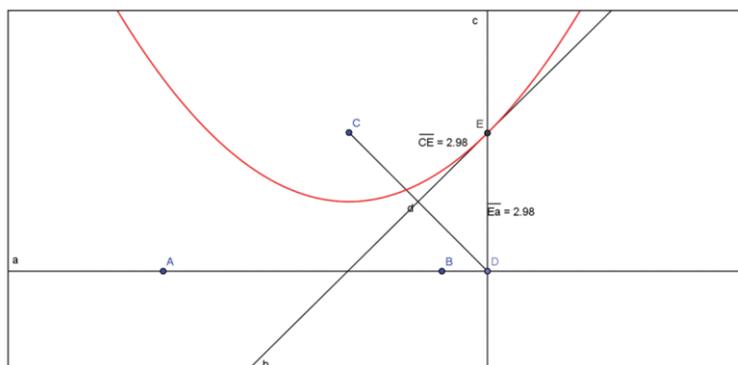


Como o Geogebra permite verificar distâncias entre pontos e entre ponto e reta, vamos então usar esse recurso para verificar a distância entre C e E e entre AB e E. Clique então sobre o ícone  no 8º menu de botões e sobre C e E (aparecerá  $\overline{CE} = \dots$ ) e a seguir sobre AB e E (aparecerá  $\overline{Ea} = \dots$ ) e verifique que elas são iguais. Mova D sobre AB e veja que essas distâncias mudam isoladamente quando movemos D mas continuam iguais entre si.



Para visualizar a parábola, habilite o rastro do ponto E, clicando sobre ele com o botão direito do mouse e selecionando a opção "Habilitar rastro". Movimente D sobre a reta AB e observe a parábola. Para fazê-la desaparecer, basta movimentar o desenho todo, clicando

em  no último menu de botões e a seguir sobre a tela para movimentá-la. Desabilite o rastro de E clicando novamente sobre ele com o botão direito do mouse e em "habilitar rastro". Você agora pode movimentar novamente D sobre AB sem que fique marcado o caminho percorrido por E. Uma outra maneira de visualizar a parábola é como um lugar geométrico – o Geogebra nos oferece esta opção. Clique no botão  disponível no 4º menu de botões, no ponto E e no ponto D – dessa forma, estamos orientando o software a determinar o lugar geométrico dos pontos E quando D se move sobre a reta AB. Você está agora vendo a parábola. Experimente ainda movimentar o ponto D e você verá que E move-se sobre a parábola.



Acabamos então de determinar por procedimentos geométricos a parábola de foco  $C(1,1)$  e diretriz  $AB$  de equação  $y = -2$ . Vamos agora determiná-la por procedimentos algébricos.

Seja então o ponto  $E(x,y)$ . Como  $E$  pertence à parábola que procuramos; então  $d(E,C) = d(E,AB)$ .

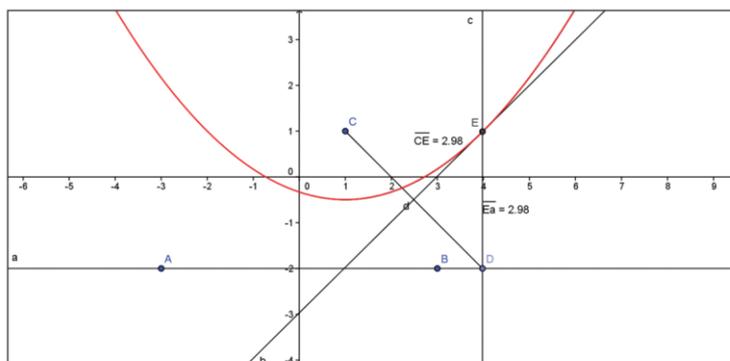
Seja  $d(P,Q) = \sqrt{(x_p - x_q)^2 + (y_p - y_q)^2}$  e  $d(P,r) = \frac{|ax_p + by_p + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$ , onde  $P(x_p, y_p)$ , e  $Q(x_q, y_q)$  e a reta  $r$  tem equação  $r: ax + by + c = 0$ , temos:

$$d(E, C) = \sqrt{(x-1)^2 + (y-1)^2} \quad \text{e} \quad d(E, AB) = \frac{|0x + 1y + 2|}{\sqrt{0^2 + 1^2}} = y + 2.$$

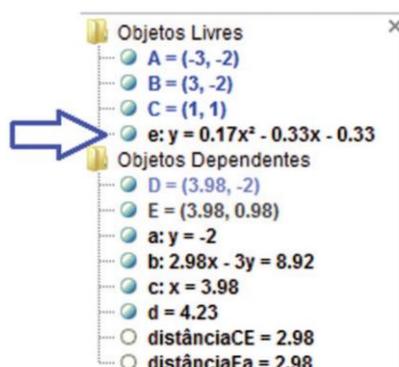
Da definição de parábola, vem que  $d(E, C) = d(E, AB)$ , ou seja,  $\sqrt{(x-1)^2 + (y-1)^2} = y + 2$

Resolvendo a equação, obtemos  $y = \frac{1}{6}x^2 - \frac{1}{3}x - \frac{1}{3}$ , que é uma função quadrática, o que significa que o ponto  $E$  é dado por  $E\left(x, \frac{1}{6}x^2 - \frac{1}{3}x - \frac{1}{3}\right)$ .

Volte agora à sua tela no Geogebra e peça para ver os eixos (menu Exibir/eixos). Agora, no campo Entrada na parte inferior da tela, escreva a equação  $x, \frac{1}{6}x^2 - \frac{1}{3}x - \frac{1}{3}$  e tecla <Enter>. O que você vai ver é que as parábolas coincidem, aparecendo exatamente uma sobre a outra.

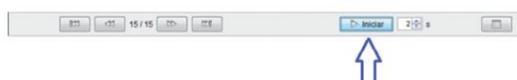


Para poder perceber essa última parábola, marque-a e desmarque-a no campo “Janela de Álgebra”, conforme podemos ver na figura a seguir:



Você perceberá que ela aparecerá e desaparecerá, o que facilitará a percepção de que as duas parábolas encontram-se sobrepostas na figura.

Você pode rever sua construção passo a passo acessando o menu Exibir/Barra de Navegação para Passos da Construção. Clicando em Iniciar você verá toda a construção novamente, passo a passo.



Podemos então tentar generalizar essa ideia? Vamos determinar a equação da parábola de foco  $C(m,n)$  e diretriz  $y - p = 0$ . Observe que a diretriz é horizontal para que possamos ter uma função, já que temos por objetivo estudar as funções quadráticas. Sendo  $E(x,y)$ , temos:

$$d(C, E) = \sqrt{(x - m)^2 + (y - n)^2} \text{ e}$$

$$d(\text{diretriz}, E) = \frac{|0 \cdot x + 1 \cdot y - p|}{\sqrt{m^2 + n^2}} = y - p$$

Da igualdade que define a parábola, vem:

$$\sqrt{(x - m)^2 + (y - n)^2} = y - p$$

Resolvendo e isolando  $y$ , obtemos .

$$y = \frac{1}{2n - 2p} x^2 - \frac{m}{n - p} x + \frac{m^2 + n^2 - p^2}{2n - 2p}$$

Note que, como  $m, n, p$  são números reais, sendo  $n \neq p$ , tem-se que  $\frac{1}{2n - 2p}$ ,  $-\frac{m}{n - p}$  e  $\frac{m^2 + n^2 - p^2}{2n - 2p}$  também são números reais. A necessidade de ter-se evidência-se tanto pelo lado algébrico, para que os denominadores não se anulem, como também no fato de que o foco não pode ser um ponto da diretriz porque se fosse, a parábola degenerar-se-ia em uma reta coincidente com a diretriz (experimente mover na sua tela do Geogebra o ponto  $C$  em direção à reta  $AB$  e veja o que acontece!).